ROTEIRO DE INSTALAÇÃO DOS TERMINAIS DE AUTO-ATENDIMENTO DO BANCO DO BRASIL

ELGIN
automação

ROTEIRO DE INSTALAÇÃO

TERMINAIS DE AUTO-ATENDIMENTO

ELGIN S/A

TERMINAL DE CHAMADA DE CLIENTE BANCO DO BRASIL

Versão 0.6 de 06/10/2007

OBJETIVO 3
MATERIAIS NECESSÁRIOS 3
CONTEÚDO DO PRODUTO 4
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS 5
TESTES E VERIFICAÇÕES INICIAIS 6
VERIFICAÇÕES DO LOCAL DE INSTALAÇÃO 6
CHECK LIST DA INFRA-ESTRUTURA 7
EM CASO DE PROBLEMAS DE INFRA-ESTRUTURA: 7
INSTALAÇÃO DO HARDWARE 8
INSTALAÇÃO DA MATRIZ LINUX DO BANCO DO BRASIL 15
CONFUGURAÇÃO DO MONITOR LCD 24
ORGANIZANDO FIOS E CABOS 24
PROCEDIMENTOS FINAIS 24

OBJETIVO

Este roteiro visa orientar o técnico na instalação do Terminal de Auto-Atendimento ELGIN, modelo **TccBB001**.

É recomendável a leitura preliminar do roteiro antes do início das instalações.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Manual técnico de instalação;

- Kit de ferramentas, que deve incluir:

  - Chave fenda pequena;
  - Chave fenda média;
  - Chave philips pequena;
  - Chave philips média;
  - Chave philips grande;
  - Chave canhão 7;
  - Chave canhão 7/32;
  - Chave de boca 5,5;
  - Chave de boca 7;
  - Chave de boca 8;
  - Alicate de corte;
  - Alicate de bico;
  - Estilete pequeno;
  - Multímetro digital;
  - Abraçadeiras pequenas, para fixação de fios;

- Teclado PC com conector padrão mini-din PS2;

- CD matriz Banco do Brasil;

CONTEÚDO DO PRODUTO

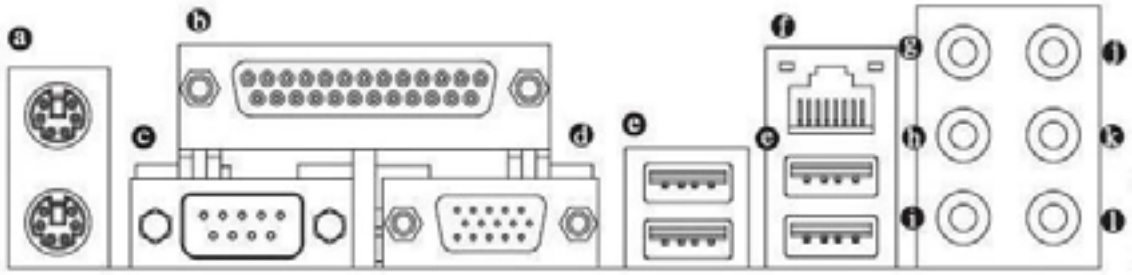
Com o Terminal vem acompanhado dos seguintes itens:

o Check List de montagem;	
o 4 x Parafusos M4 x 10;	
o 4 x Arruela Lisa M4;	
o 4 x Arruela de Pressão M4;	
o 4 x Parafusos M5 x 15;	
o 4 x Arruela Lisa M5;	
o 4 x Arruela de Pressão M5;	
o Suporte Vesa 75mm x 70mm;	
o Cabo de alimentação do Monitor LCD;	
o Extensor do cabo de áudio do Monitor LCD;	
o Extensor do cabo de vídeo (VGA) do Monitor LCD;	
o Cabo de rede ethernet;	
o Cabo de alimentação da CPU;	
o Régua com 2 tomadas 2P + T;	

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

COMPONENTES DO MICROCOMPUTADOR

- Gabinete: IMBP Modelo BP-1007
- Motherboard: GIGABYTE GA-8I945GZM-S2
- Processador: Pentium 4 HT (641) 3,20GHZ FSB 800MHZ LGA775 Cache L2 de 2MB
- Memória: 2 pente de 512 MB DDRII 533MHz Itautec
- Leitora de Disco Flexível: Sony MPF920-Z171
- Disco Rígido: HD 80GB SAMSUNG SATAII
- Unidade CD-ROM de 56x BTC MODELO F567E Cool Gray
- Fonte Delta 300W modelo DPS-300AB-9B



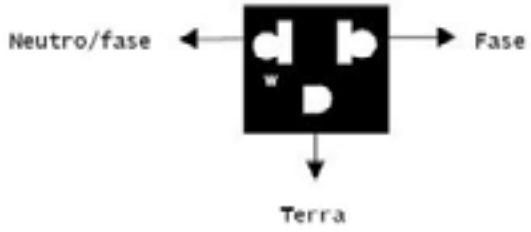
a. **Conector PS/2 mouse (superior) e PS/2 teclado (inferior)** sem utilização neste produto;
b. **Porta paralela**, sem utilização neste produto;
c. **Porta serial**, sem utilização neste produto;
d. **Porta VGA**, onde deverá estar conectado o cabo de vídeo VGA do monitor;
e. **Porta USB**, sem utilização neste produto;
f. **Porta LAN**, onde será conectado o cabo de rede, no caso da rede não ser Wireless.
g. **Conector Jack saída de som (subwoofer)**, este conector não será utilizado;
h. **Conector Jack saída de som (traseiro)**, este conector não será utilizado;
i. **Conector Jack saída de som (laterais)**, este conector não será utilizado;
j. **Conector Jack entrada de som**, este conector não será utilizado;
k. **Conector Jack saída de som (frontal)**, onde deverá estar conectado o plugue P2 do monitor LCD;
l. **Conector Jack microfone**, este conector não será utilizado;

PERIFÉRICOS

- Monitor LCD 17" Proview M782KC Preto com multimídia

TESTES E VERIFICAÇÕES INICIAIS

Verificar se a tomada está de acordo com o modelo abaixo, respeitando o padrão de ligação dos condutores de Fase, Neutro e Terra.



REDE ELÉTRICA

IMPORTANTE: O TERMINAL ACEITA A INSTALAÇÃO DE REDE ELÉTRICA DE 127VCA OU 220VCA AUTOMATICAMENTE.

VERIFICAÇÕES DO LOCAL DE INSTALAÇÃO

O local de instalação deve obedecer, obrigatoriamente, às condições abaixo:

- O piso deve ser plano e nivelado;
- Tomada AC (110 ou 220 Volts) padrão informática 2P+T, com o terceiro pino devidamente aterrado.
- Ponto de rede habilitado;
- Ser protegido contra a incidência direta de luz solar, poeira e umidade;
- Possuir área livre para instalação.

CHECK LIST DA INFRA-ESTRUTURA

- **Ponto de rede habilitado** (OBS: a placa de rede do equipamento só será habilitada após a instalação completa da Matriz, pois a mesma habilita a placa de rede na BIOS);

EM CASO DE PROBLEMAS DE INFRA-ESTRUTURA:

PONTO DE REDE

- Caso o ponto de rede não fique habilitado após a baixa da matriz, o técnico, em conjunto com o funcionário da agência deverá verificar se os cabos estão conectados ao Hub/Switch na sala On-Line.
- Caso não seja possível a identificação dos cabos na sala On-Line, o técnico deverá contatar a CSL jurisdicionante, informando a pendência e solicitando providências.
- Caso a solução seja possível em curto prazo, o técnico não deve abandonar o local até que o problema seja solucionado e a instalação concluída.
- Caso não haja solução a curto prazo, a instalação poderá ser abortada em comum acordo com a CSL local, registrando no RAT o nome completo e matrícula do funcionário que autorizou.

OUTROS PROBLEMAS

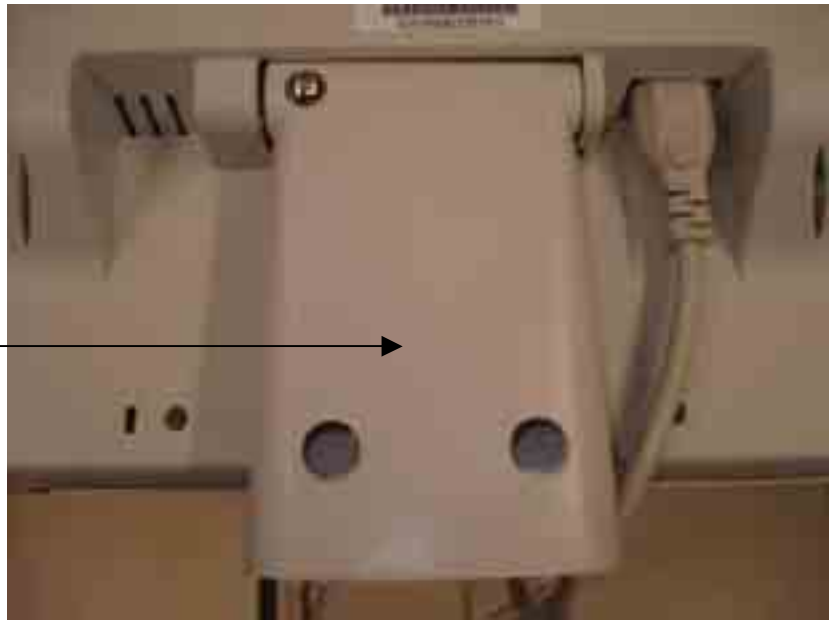
- Para os demais problemas de infra-estrutura, as providências deverão ser as mesmas acima mencionadas.

INSTALAÇÃO DO HARDWARE

1° - Remover o suporte Vesa previamente instalado no Totem e inutilizá-lo;

2° - Se houver, retirar o suporte de fixação da base do Monitor;

SUPORTE →



3° - Fixar o suporte Vesa no Monitor com os parafusos M4 + Arruelas de Pressão e Lisa M4;

Importante: O suporte Vesa tem uma inclinação para que o Monitor LCD fique ligeiramente inclinado para baixo.

4° - Fixar o Monitor no Totem com os parafusos M5 + Arruelas de Pressão e Lisa M5;

5° - Retirar a porta traseira do totem (que já vem aberta) utilizando uma chave de fenda ou philips;

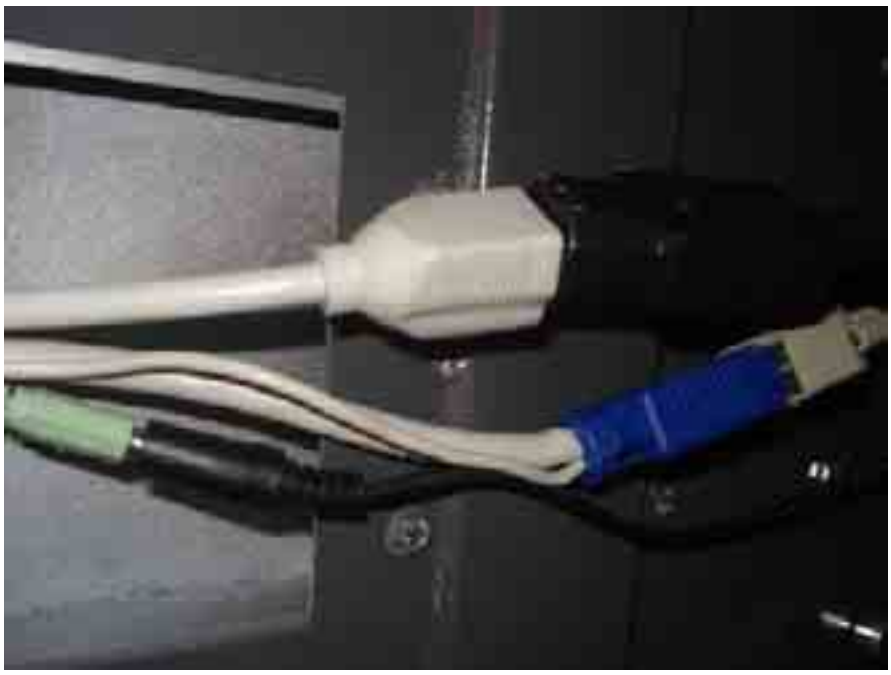
Obs: As chaves da fechadura do Totem estão dentro do gabinete.

6° - Conectar o cabo de alimentação no monitor;

7° - Passar o cabo de vídeo/áudio + o cabo de alimentação do monitor pelo condutor interno do Totem;

8° - Puxar os cabos de áudio/vídeo e alimentação pelo rasgo interno localizado no alojamento do PC do Totem;

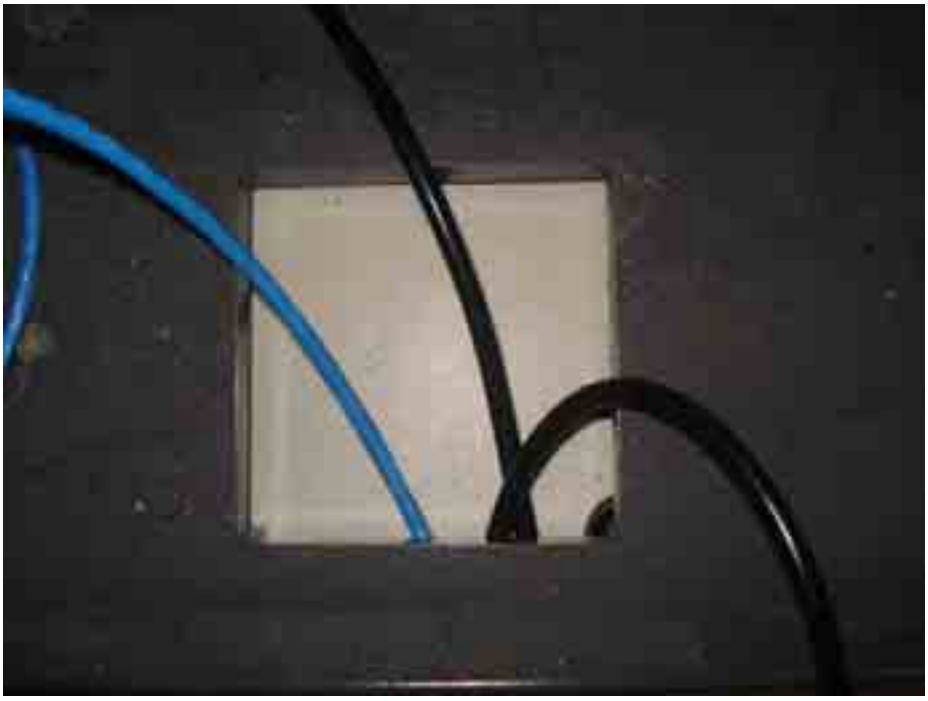
9° - Conectar os cabos extensores de áudio, vídeo e alimentação do Monitor;



10° - Remover o saco plástico de proteção do microcompudador;

11° - Conectar os cabos de áudio, vídeo do Monitor e rede ethernet nas corretas posições descritas no painel traseiro do PC;

12° - Passar o cabo de rede e de alimentação da régua de tomadas pelo rasgo na base do Totem;



13° - Conectar o cabo de alimentação do PC e do Monitor na régua de tomada interna do Totem;

14° - Posicionar a CPU no gabinete do Totem;

15° - Entrar no SETUP do BIOS pressionando a tecla DEL.

16° - Verificar e executar as seguintes configurações do BIOS:

a) Executar "Load Optimized Defaults"
b) Em "Standard CMOS Features:
   - Acertar Data e Hora.
   - Halt On [All, But Keyboard]
c) Em "Advanced BIOS Features:
   - First Boot Device = Floppy
   - Second Boot Device = CDROM
   - Third Boot Device = HDD
d) Em "Power Management Setup:
   - Soft-Off by PWR-BTTN = Instant-Off
   - AC Back Function = Full-On
e) Executar "Save & Exit Setup" ou Pressionar F10

INSTALAÇÃO DA MATRIZ LINUX DO BANCO DO BRASIL

Fornecedor: **Elgin**
Modelo: **TCCBB001**
Matriz: Piloto Linux TDS/TCC
Versão: **2007.0704.1627**
Sistema Operacional: Linux – Conectiva 9
TCC – **T**erminal de **C**hamada de **C**liente

1. Introdução

O objetivo deste roteiro é auxiliar o técnico instalador na instalação/configuração do TCC – Terminal de Chamada de Cliente, devendo ser observados todos os requisitos e etapas aqui descritas. O equipamento é composto de: A) Monitor LCD, e B) Microcomputador (montado na parte interna da carenagem), conforme Fig. 1.1 abaixo:

Fig. 1.1

1.1 Requisitos:
a) CD Matriz Linux TDS/TCC – ELGIN;
b) Matriz liberada: *2007.0704.1627 (19/07/2007)*
c) 1 teclado ABNT padrão - conector mini-din;
d) Kit de Limpeza (se necessário) para unidade de CD-ROM;
e) Setup do PC - ajustado pelo técnico conforme orientações do Fornecedor.
(**Importante:** configurar o *Power Management* - função AC Back Function em **FULL-ON**).

Importante: *A instalação deverá ser feita obrigatoriamente no dia/horário em que foi agendada, pois nesta condição o DHCP da rede estará liberado. Caso a instalação não seja feita no dia agendado, o técnico instalador deverá ligar para a Central de Atendimento da ELGIN. O técnico não tem autonomia para re-agendar uma instalação sem a autorização da Central através dos telefones* ***(11) 3383-5710, (11) 3383-5711*** *ou* ***(11) 3383-5740.***

O fluxo de contato com o Banco do Brasil deverá seguir a seguinte ordem:

1 – No primeiro atendimento contatar o tel 0800-729-0123, anotando o ***número do chamado*** *(atendimento) caso a pendência não seja resolvida.*

2 – Na recorrência, o técnico deve contatar o Banco do Brasil no 0800-729-9905, senha: 9999, opção: 5, sub-opção 2. Neste caso, O técnico deverá ter em mãos o ***número do chamado*** *(atendimento) obtido no item 1 acima, o prefixo e SB da dependência, nr universal do bem, nome completo e matrícula do funcionário que está acompanhando a instalação.*
- Sem as informações citadas a cima, o atendimento do telefone 0800-729-9905 não será efetuado.

1.2 Preparação:
- Prepare o terminal TCC e plugue os cabos e periféricos necessários;
- Conecte o cabo de Rede no PC;
- Verifique se a outra extremidade do cabo de Rede está conectado no Hub/Switch;

2. Instalação da Matriz

- Ligue o PC – botão Power ON;
- Abra a unidade de CD ROM e insira o CD Matriz;
- O Sistema Operacional Linux/Conectiva 9 sobe por imagem de boot contida no CD Matriz (fig. 2.1);

Fig. 2.1

- O Programa instalador detecta unidade de CD-ROM e verifica a integridade (MD5) dos arquivos contidos no CD Matriz, ver Figs. 2.2 e 2.3 abaixo);

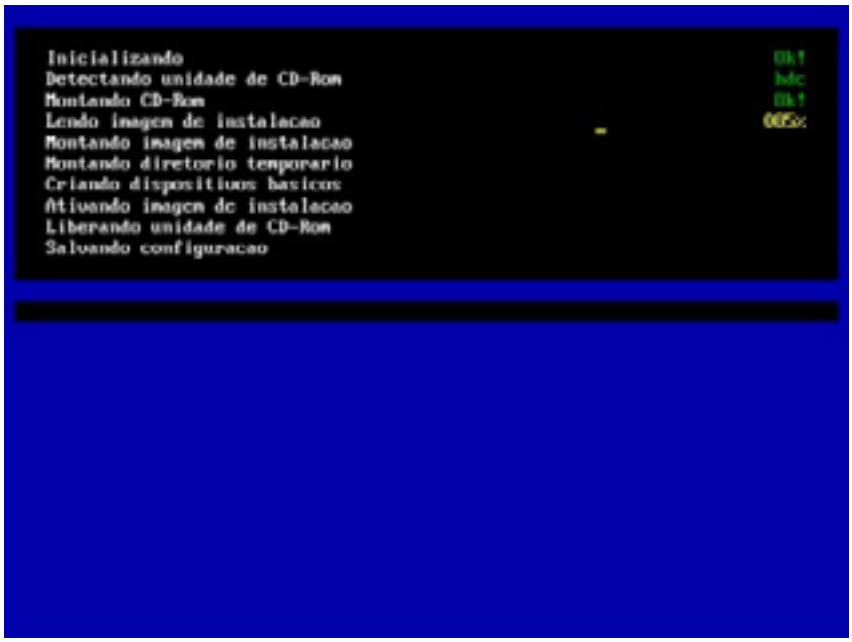


Fig. 2.2

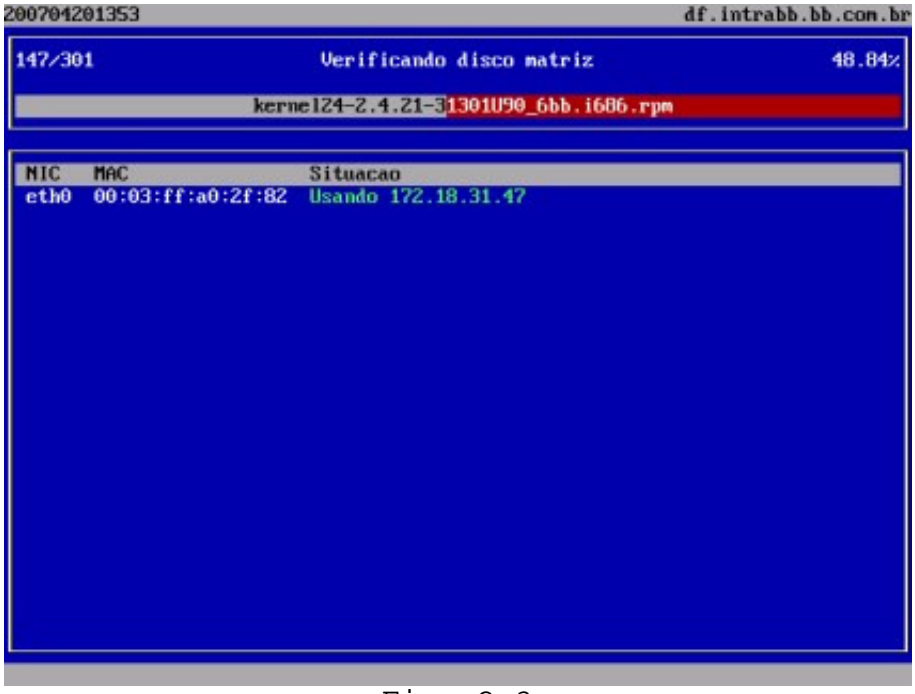


Fig. 2.3

* **NOTA**: Se ao final do processo que verifica a integridade dos arquivos da matriz surgir a mensagem **"Sem contato com o servidor central !"** [Enter], significa que existe um problema envolvendo a REDE. Os componentes e conexões de rede (cabeamento/placa de rede/hub/switch) deverão ser revisados. **Atenção:** a rede local (serviço DHCP) deverá estar liberada, conforme o item ***"Importante"*** destacado no início deste roteiro.

Caso o problema acima ocorrer, a instalação da matriz TDS/TCC deverá ser reiniciada.

Atenção, vide Fig. 2.3 que identifica quando o TDS conseguiu obter um IP da Rede Local da Agência com sucesso.

- Concluída a verificação da mídia, aparece um menu contendo os perfis de instalação disponíveis (Fig. 2.3). Selecione o perfil "Matriz TCC" e tecle [ENTER]. Neste momento as partições no HD são criadas, montadas e formatadas;

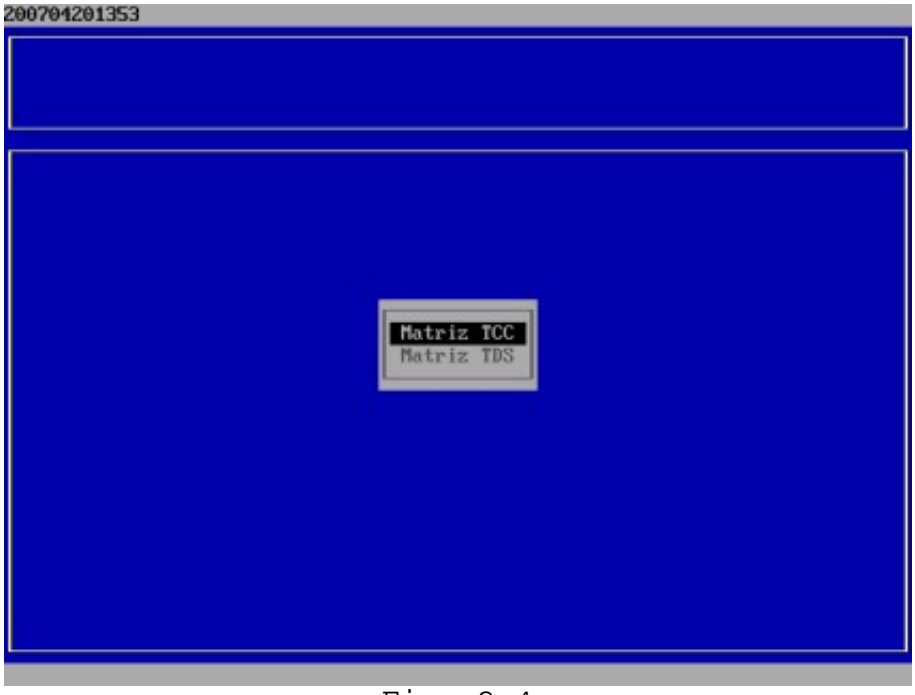


Fig. 2.4

- Na seqüência, o programa instalador copia os arquivos do CD Matriz para o HD (Fig. 2.5): Sistema Base, Configuração Inicial, Utilitários TCC/TDS e Gerenciador de Janelas - Xorg;

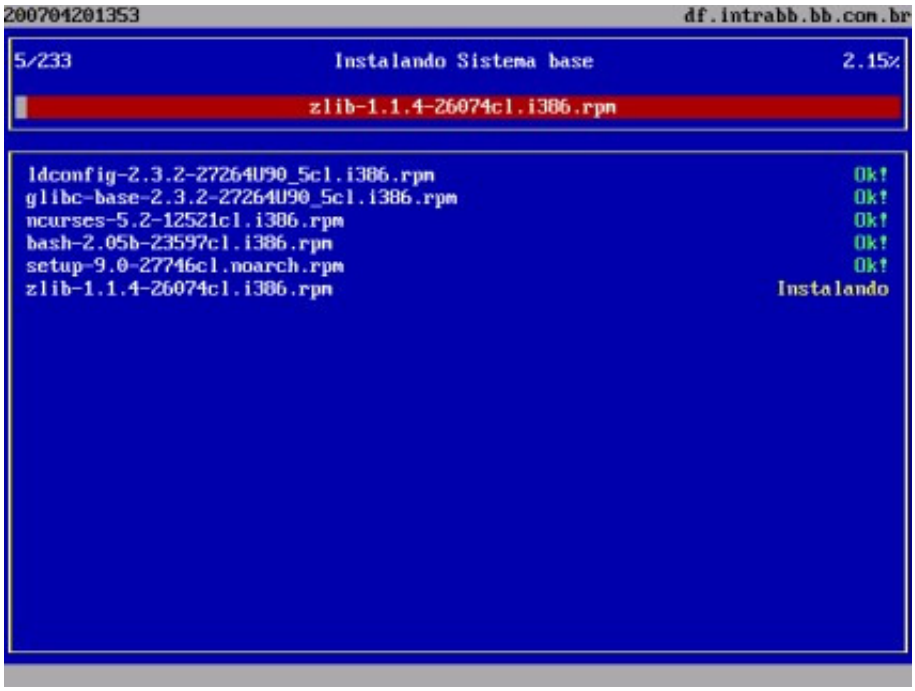


Fig. 2.5

- Concluída a cópia dos arquivos do CD, é apresentada a mensagem: "Instalação terminada sem erros! Retire o CD do Drive e tecle [ENTER]" - Fig. 2.6. Retire o CD e tecle <ENTER> para reinicializar o terminal;

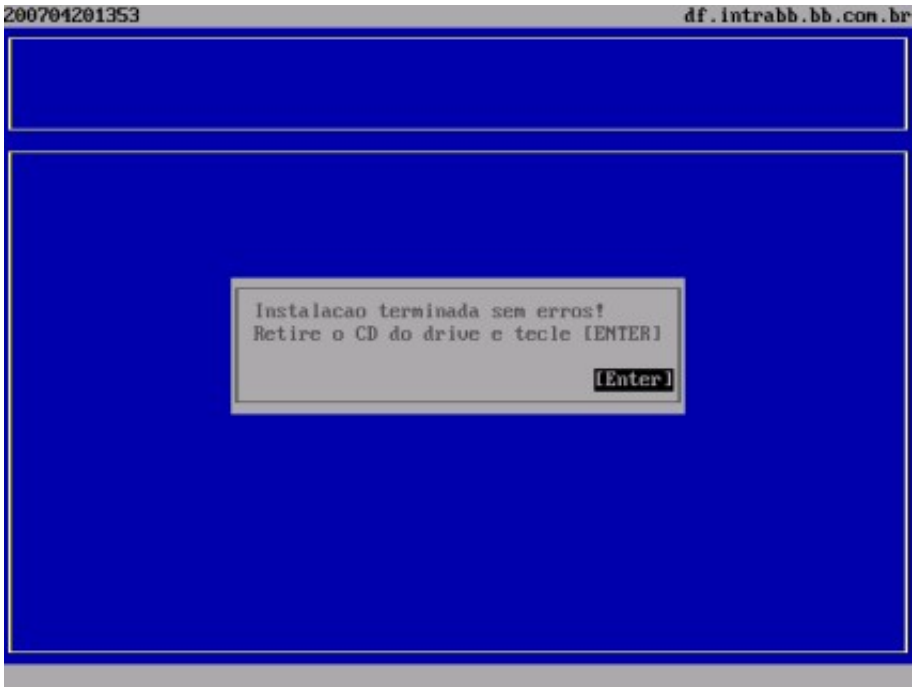


Fig. 2.6

3. Configuração do Terminal

- A tela de configuração (Fig. 3.1) deverá aparecer a seguir. Preencha os campos com os dados fornecidos para a instalação. Confira a seguir o detalhamento dos campos do configurador;

- Detalhamento dos campos/tela do Configurador:

    - **Tipo de instalação**: TCC (automaticamente preenchido);
    - **Numero do Bem**: Informar o número constante da plaqueta de alumínio que deve estar colado no equipamento. É composto de 14 dígitos (13 + DV); Muita atenção no preenchimento desse número, para não comprometer o controle do processo de instalação;
    - **Prefixo Agência/DV**: Informar o prefixo da Agência e DV. É composto de 5 dígitos (4 + DV). Importante: Ao preencher este campo, o configurador automaticamente, valida as informações em computador central. Portanto a rede deve estar funcionando perfeitamente.

- **Subagência**: Informar a subordinada daquela Agência. Se for a **Agência "mãe"** a subordinada é "**00**". Na dúvida consultar o funcionário da Agência. É composto por 2 dígitos;
- **Número do Terminal**: Informar um seqüencial a partir do "**001**". Se for instalado um **segundo** terminal TCC, este será o "**002**" e **assim por diante**. É composto por 3 dígitos;
- **Identificação do TCC** : Preenchido automaticamente pelo configurador. É composto por 5 dígitos. O dígito mais à esquerda é sempre "**9**". Os outros 4 dígitos são retirados automaticamente dos 4 números da direita do número do bem informado, não considerado o DV;
- **Fabricante** : Informar o fornecedor correspondente. À direita deste campo existe uma tabela de fornecedores. Exemplo, o "**2**" deverá ser informado se o fornecedor do equipamento é a **ELGIN**;
- **Modelo** : Informar o modelo de terminal correspondente. À direita deste campo existe uma tabela de modelos. Exemplo, o "**0**" deverá ser informado se o modelo do equipamento é o "**TCCBB001**";
- **Confirma os dados**: Informar "**0**" para **Não** e "**1**" para **Sim**. Antes de confirmar, revisar se todos os campos estão preenchidos corretamente;
- **Importante**: A tecla "seta para cima", na tela do configurador, limpa os campos já preenchidos pelo técnico instalador. Alterações de dados informados nos campos do configurador, após a confirmação dos dados (vide acima), só serão possíveis se a matriz for "reinstalada".

BANCO DO BRASIL S.A. - DITEC
Configurador de Servidor/Terminal Linux
Tipo Instalacao: TCC
Numero do Bem: [828607120000S-6]
Prefixo Agencia/DV: [6805-5] LABORATORIO GETEC 32/1 DF
Subagencia: [00] LABORATORIO GETEC 32/1 DF
Numero do Terminal [001] 001
Identificacao do TCC[90005]
Fabricante [2] ELGIN
Modelo [00] TCCBB001
Confirma os dados [ ] 0 - NAO
1 - SIM
(ESC) interrompe F3 Limpa o campo Tecla (Seta Acima) esta ativa

Fig. 3.1

- Após a confirmação dos dados "**1**" para "**Sim**", a máquina será reiniciada. Não interrompa o processo! (Figs. 3.2 e 3.3);

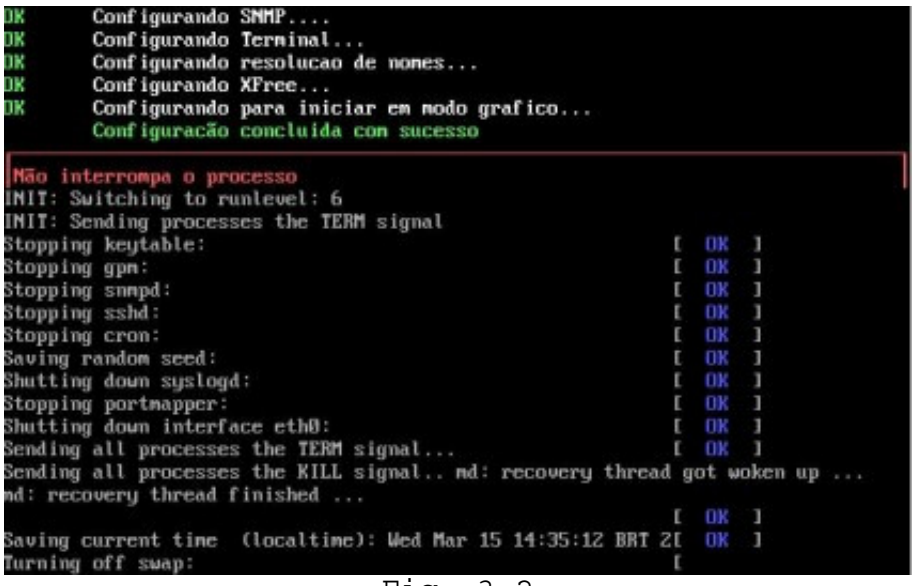

OK Configurando SNMP....
OK Configurando Terminal...
OK Configurando resolucao de nones...
OK Configurando XFree...
OK Configurando para iniciar em modo grafico...
Configuracão concluida con sucesso
Não interrompa o processo
INIT: Switching to runlevel: 6
INIT: Sending processes the TERM signal
Stopping keytable: [OK]
Stopping gpm: [OK]
Stopping snmpd: [OK]
Stopping sshd: [OK]
Stopping cron: [OK]
Saving random seed: [OK]
Shutting down syslogd: [OK]
Stopping portmapper: [OK]
Shutting down interface eth0: [OK]
Sending all processes the TERM signal... [OK]
Sending all processes the KILL signal.. md: recovery thread got woken up ...
md: recovery thread finished ...
[OK]
Saving current time (localtime): Wed Mar 15 14:35:12 BRT 2[OK]
Turning off swap: [

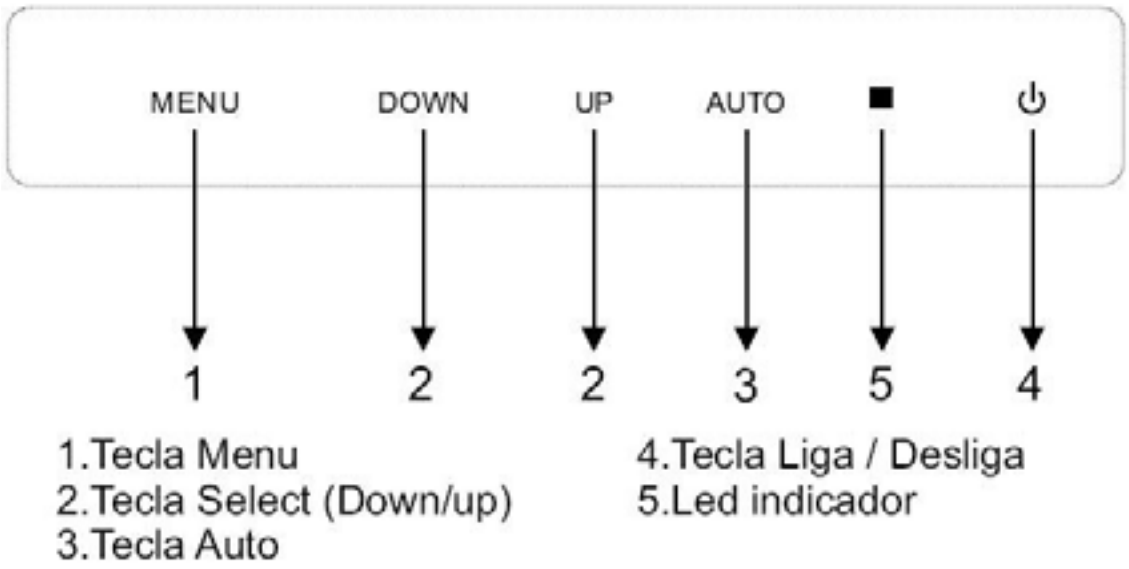
Fig. 3.2

- A instalação estará concluída assim que a tela do aplicativo java do TCC surgir

(Fig. 3.4). A funcionalidade do "TCC" depende da perfeita instalação de um terminal TDS (Terminal Dispensador de Senhas) e de procedimentos a cargo de funcionário da Agência, que implementa o serviço e gera a fila a partir de 1 TMF (Terminal de Múltipla Função).

Fig. 3.3

CONFUGURAÇÃO DO MONITOR LCD



1. Menu Botão
Pressione a tecla MENU para acessar a tela de menu de funções (OSD)

2. Select Botão
Selecione a função desejada, use "DOWN" para baixo e à esquerda, use "UP" para cima e à direita.

3. Auto Botão
Auto ajusta o modo de exibição a seu desempenho extremo de acordo com a colocação de VGA.

4. Power Botão
Use este botão para ligar ou desligar o monitor.

5. Power indicador
Acende LED VERDE durante a operação normal
Acende LED LARANJA durante modo econômico
LED apagado durante o modo desligado

ORGANIZANDO FIOS E CABOS

Mantenha os fios e cabos internos ao terminal e perfeita ordem e organização, para evitar um aquecimento da área e facilitar a manutenção e o atendimento.

PROCEDIMENTOS FINAIS

1° - Entregar as chaves do TCC e os demais materiais que sobraram da instalação para o responsável da agência.

2° - Orientar que pode ser utilizado álcool para a limpeza da carenagem do TCC e apenas um pano levemente embebido de água para a limpeza do painel do monitor.

ROTEIRO DE INSTALAÇÃO

TERMINAL DE AUTO-ATENDIMENTO

ELGIN S/A

TERMINAL DISPENSADOR DE SENHA BANCO DO BRASIL

Versão 0.7 de 17/10/2007

ROTEIRO DE INSTALAÇÃO 1
OBJETIVO 3
MATERIAIS NECESSÁRIOS 3
DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO 4
DIMENSÕES DO EQUIPAMENTO 6
CONTEÚDO DO PRODUTO 6
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS 7
TESTES E VERIFICAÇÕES INICIAIS 8
VERIFICAÇÕES DO LOCAL DE INSTALAÇÃO 9
CHECK LIST DA INFRA-ESTRUTURA 9
EM CASO DE PROBLEMAS DE INFRA-ESTRUTURA: 9
DESEMBALAGEM 10
INSTALAÇÃO DA MATRIZ LINUX DO BANCO DO BRASIL 18
RECONEXÃO DA TECLADO DE 16 TECLAS 29
PROCEDIMENTOS FINAIS 30

OBJETIVO

Este roteiro visa orientar o técnico na instalação dos Terminais de Auto-Atendimento ELGIN, modelo **TDSBB001**.

É recomendável a leitura preliminar do roteiro antes do início das instalações.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Roteiro de instalação;

- Kit de ferramentas, que deve incluir:

  - Chave fenda pequena;
  - Chave fenda média;
  - Chave Philips pequena;
  - Chave Philips média;
  - Chave Philips grande;
  - Chave canhão 7";
  - Chave canhão 7/32";
  - Chave de boca 5,5mm;
  - Chave de boca 7mm;
  - Chave de boca 8mm
  - Chave de boca 10mm;
  - Chave estrela ou catraca 13mm;
  - Alicate de corte;
  - Alicate de bico;
  - Multímetro Digital;
  - Estilete pequeno;

- Teclado PC com conector padrão mini-din PS2;

- Flanela para limpeza externa;

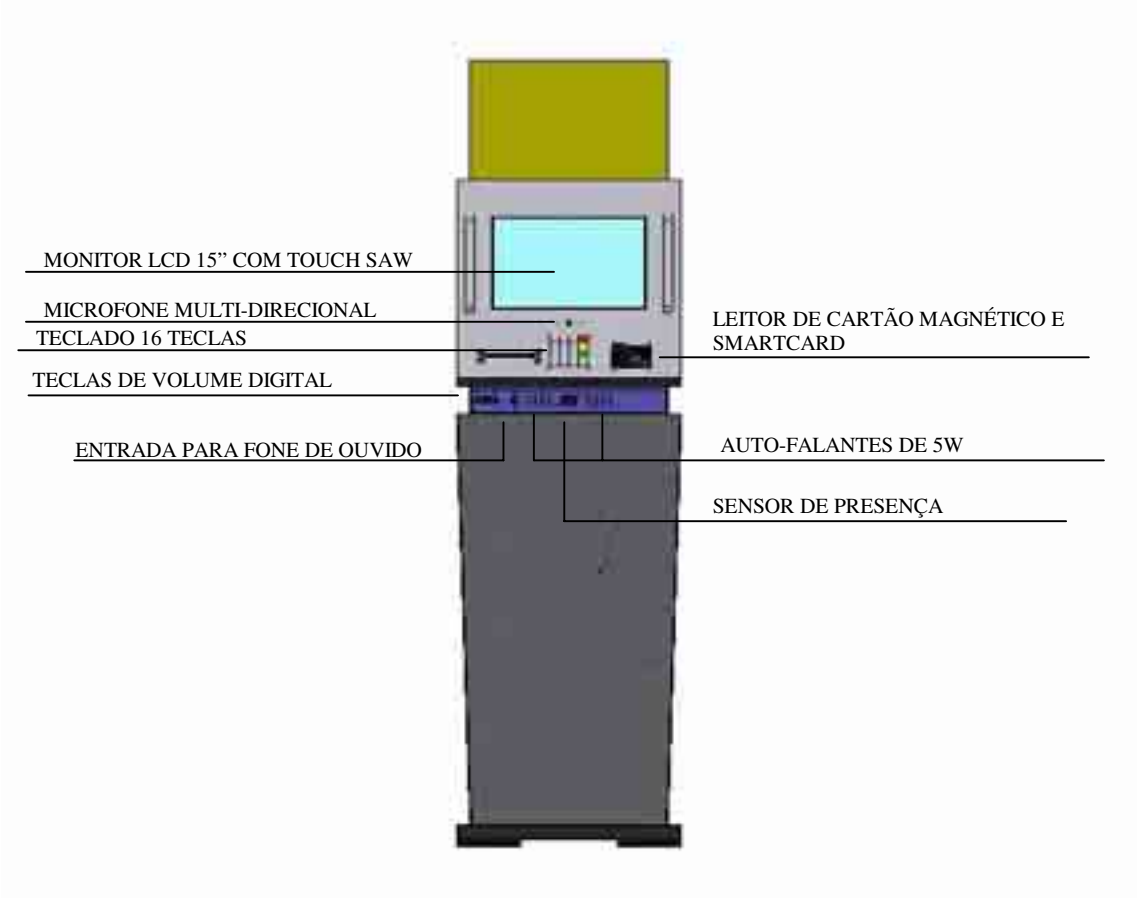
- CD matriz Banco do Brasil;

- Cartão para teste do Banco do Brasil;

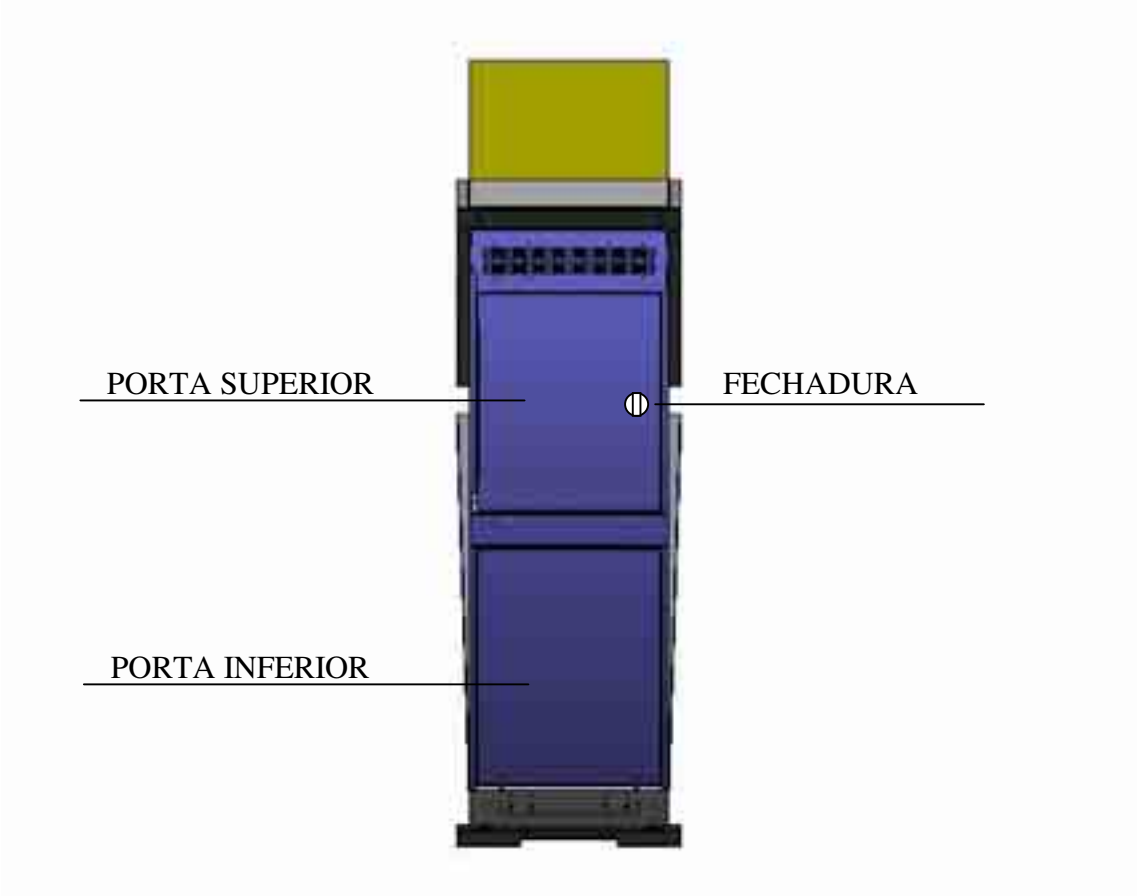
DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO

Este modelo de terminal é dotado de fechadura que o protege de acessos indevidos.

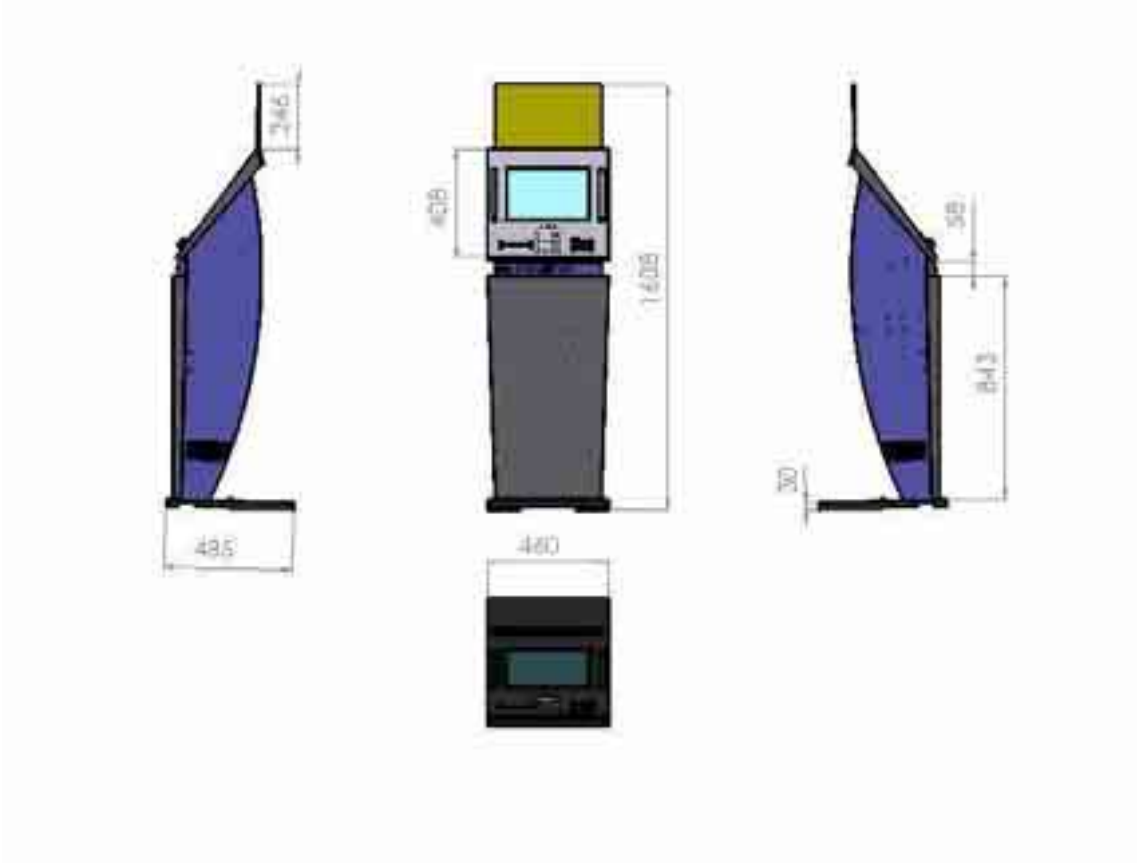
EXTERNO FRONTAL


MONITOR LCD 15" COM TOUCH SAW
MICROFONE MULTI-DIRECIONAL
TECLADO 16 TECLAS
TECLAS DE VOLUME DIGITAL
ENTRADA PARA FONE DE OUVIDO
LEITOR DE CARTÃO MAGNÉTICO E SMARTCARD
AUTO-FALANTES DE 5W
SENSOR DE PRESENÇA

EXTERNO TRASEIRO



DIMENSÕES DO EQUIPAMENTO



CONTEÚDO DO PRODUTO

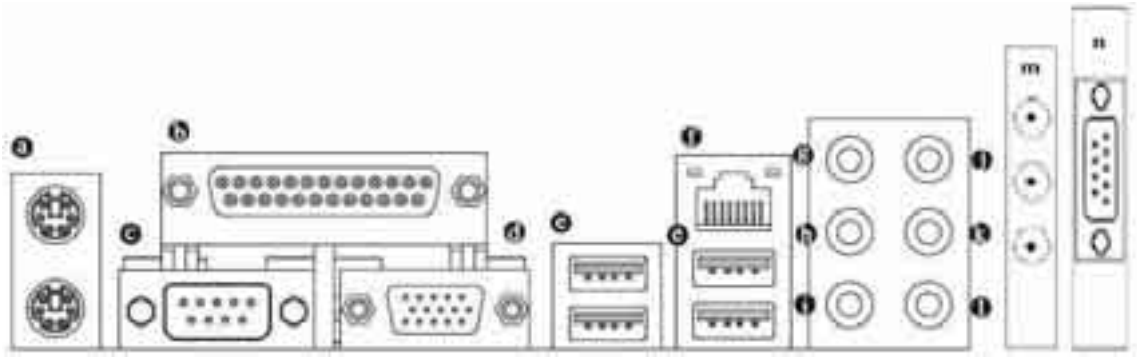
Com o Terminal vem acompanhado dos seguintes itens:

o Check List de montagem;	
o Chaves da porta superior;	
o Cabo de rede ethernet RJ-45	

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

COMPONENTES DO MICROCOMPUTADOR

- Gabinete: IMBP Modelo BP-1007
- Motherboard: GIGABYTE GA-8I945GZM-S2
- Processador: Pentium 4 HT (641) 3,20GHZ FSB 800MHZ LGA775 Cache L2 de 2MB
- Memória: 2 pente de 512 MB DDRII 533MHz Itautec
- Leitora de Disco Flexível: Sony MPF920-Z171
- Disco Rígido: HD 80GB SAMSUNG SATAII
- Unidade CD-ROM de 56x BTC MODELO F567E Cool Gray
- Fonte Delta 300W modelo DPS-300AB-9B



Cabos a serem verificados:

a. **Conector PS/2 mouse (superior) e PS/2 teclado (inferior)** onde deverá estar conectado o teclado de 16 Teclas com acessibilidade;

b. **Porta paralela**, sem utilização neste produto;

c. **Porta serial**, onde deverá estar conectado a impressora térmica Custom VKP80II;

d. **Porta VGA**, onde deverá estar conectado o cabo de vídeo VGA do monitor;

e. **Porta USB**, onde deverá estar conectado o cabo USB da placa controladora do touch screen;

f. **Porta LAN**, onde será conectado o cabo de rede, no caso da rede não ser Wireless.

g. **Conector Jack saída de som (subwoofer)**, este conector não será utilizado;

h. **Conector Jack saída de som (traseiro)**, este conector não será utilizado;

i. **Conector Jack saída de som (laterais)**, este conector não será utilizado;

j. **Conector Jack entrada de som**, este conector não será utilizado;

k. **Conector Jack saída de som (frontal)**, onde deverá estar conectado o plugue P2 que vai para o amplificador de som;

l. **Conector Jack microfone**, onde deverá estar conectado o microfone;

m. **Conectores J4**, com 12Vcc para alimentação dos Ventiladores, Placa Adaptadora Serial e Amplificador de Áudio;

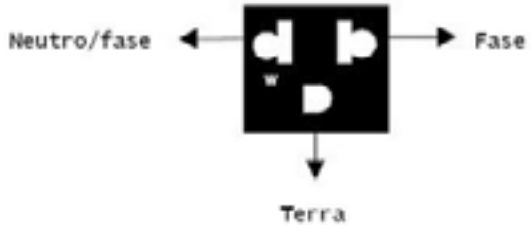
n. **Porta serial COM2**, para conexão da Impressora Custom.

PERIFÉRICOS

- Amplificador de som Elgin 10W Estéreo
- Placa Adaptadora Interface Serial
- Disjuntor Bipolar Termomagnético
- Mecanismo Impressor Custom VKP80II
- Fonte de alimentação 24Vcc Mean Well SP100-24
- 2 Ventiladores 60mm x 60mm para ventilação forçada
- Display LCD 15" Waytec FW1520S com tela de Touch Screen SAW
- Teclado de 16 Teclas Fourth FT 016/195
- Dois Alto-falantes 5W – 16 Ohms
- Leitor de Cartão Magnético e Smart Card Sankyo ICM300-3R1375
- Sensor de aproximação Metaltex BA2M-DDT
- Microfone multi-direcional Kepo KPCM-063B

TESTES E VERIFICAÇÕES INICIAIS

Verificar se a tomada está de acordo com o modelo abaixo, respeitando o padrão de ligação dos condutores de Fase, Neutro e Terra.



REDE ELÉTRICA

IMPORTANTE: O TERMINAL ACEITA A INSTALAÇÃO DE REDE ELÉTRICA DE 127VCA OU 220VCA AUTOMATICAMENTE.

MONITOR

Verifique a conexão de todos os cabos de força e de sinais conectados no microcomputador.

IMPRESSORA

Verifique a conexão dos cabos de força e do cabo de comunicação serial da impressora.

VERIFICAÇÕES DO LOCAL DE INSTALAÇÃO

O local de instalação deve obedecer, obrigatoriamente, às condições abaixo:

- O piso deve ser plano e nivelado;
- Tomada AC (110 ou 220 Volts) padrão informática 2P+T, com o terceiro pino devidamente aterrado.
- Ponto de rede habilitado;
- Suportar o peso especificado do equipamento;
- Ser protegido contra a incidência direta de luz solar, poeira e umidade;
- Possuir área livre para instalação.

CHECK LIST DA INFRA-ESTRUTURA

- **Ponto de rede habilitado** (OBS: a placa de rede do equipamento só será habilitada após a instalação completa da Matriz, pois a mesma habilita a placa de rede na BIOS);

EM CASO DE PROBLEMAS DE INFRA-ESTRUTURA:

PONTO DE REDE

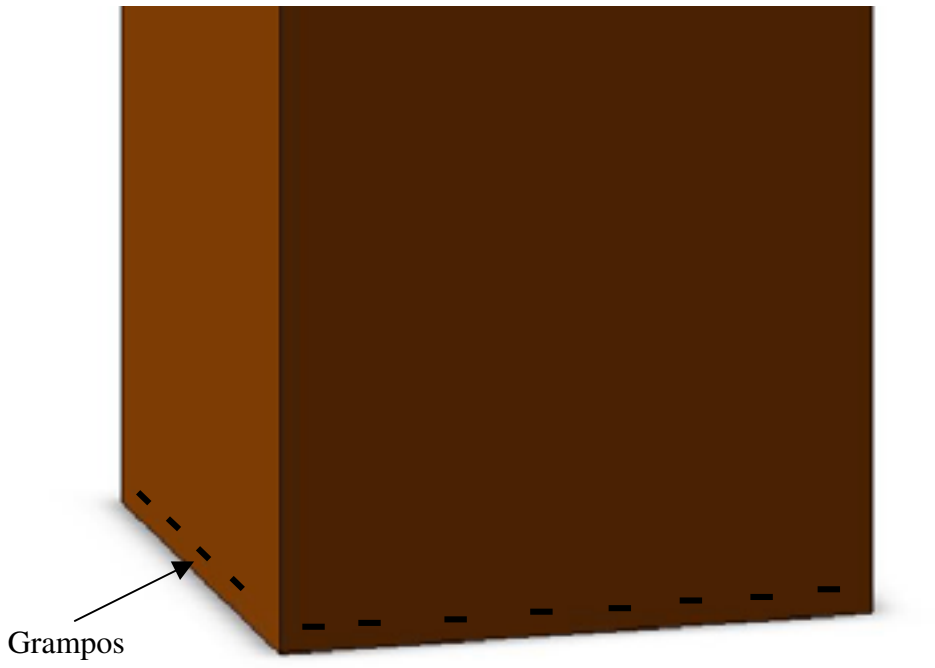
- Caso o ponto de rede não fique habilitado após a baixa da matriz, o técnico, em conjunto com o funcionário da agência deverá verificar se os cabos estão conectados ao Hub/Switch na sala On-Line.
- Caso não seja possível a identificação dos cabos na sala On-Line, o técnico deverá contatar a CSL jurisdicionante, informando a pendência e solicitando providências.
- Caso a solução seja possível em curto prazo, o técnico não deve abandonar o local até que o problema seja solucionado e a instalação concluída.
- Caso não haja solução a curto prazo, a instalação poderá ser abortada em comum acordo com a CSL local, registrando no RAT o nome completo e matrícula do funcionário que autorizou.

OUTROS PROBLEMAS

- Para os demais problemas de infra-estrutura, as providências deverão ser as mesmas acima mencionadas.

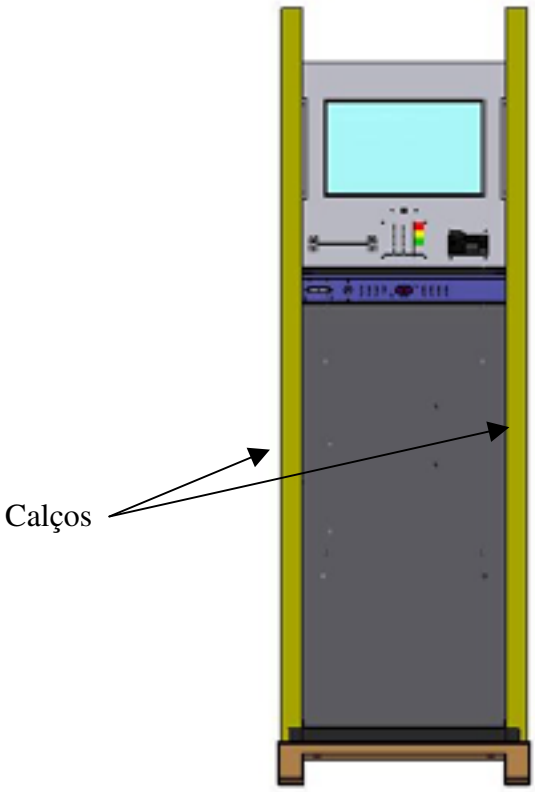
DESEMBALAGEM

1° - Remover os grampos fixados na base da embalagem;

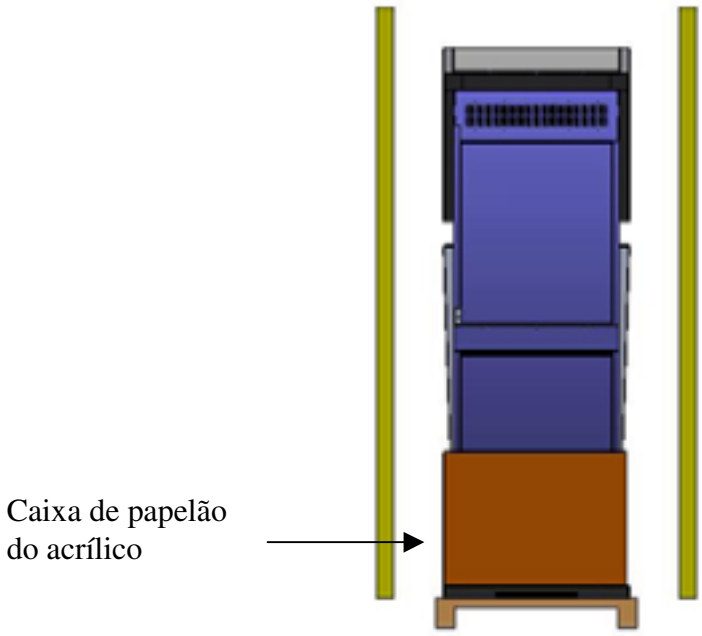


2° - Abrir a lateral da embalagem de papelão para a sua completa remoção;

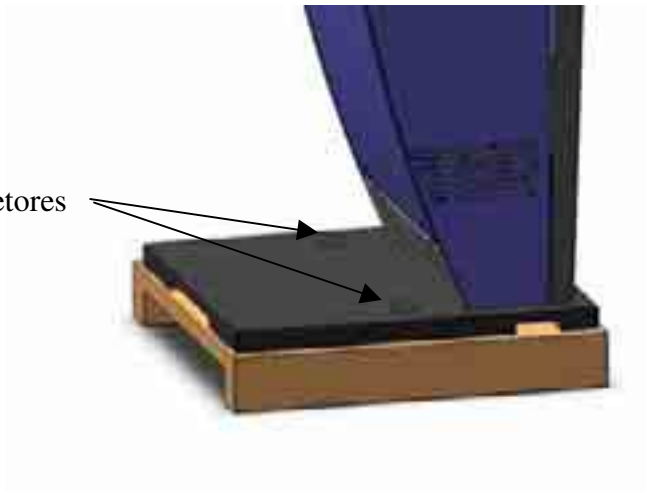
3° - Remover os calços laterais e superior;



4° - Retirar a caixa de papelão do acrílico localizado na parte traseira do equipamento;



5° - Retirar os protetores dos parafusos de fixação;



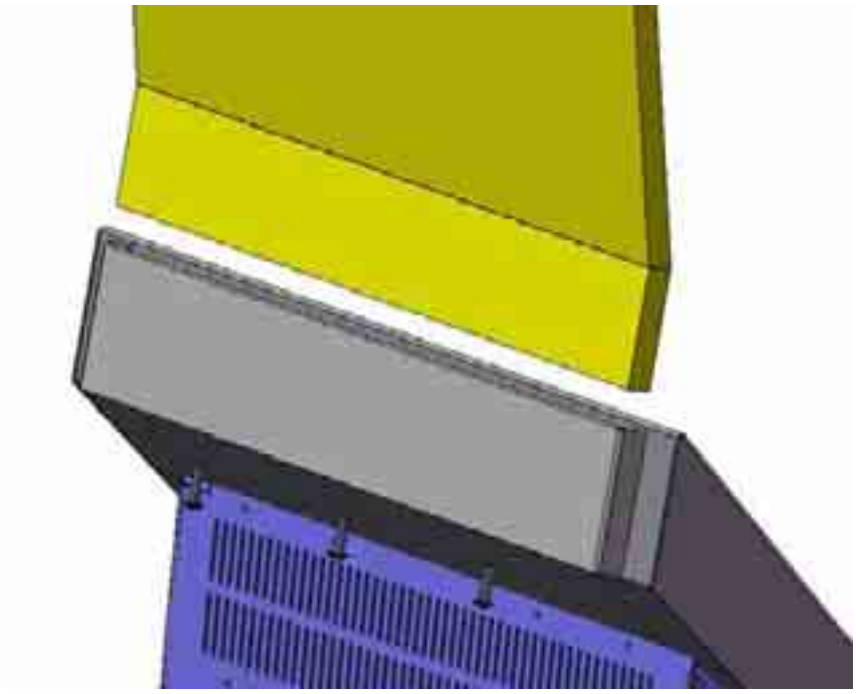
6° - Com a chave estrela ou catraca de 13mm, remova as porcas que fixam a base ao pallet;

7° - Recolocar os protetores dos parafusos de fixação

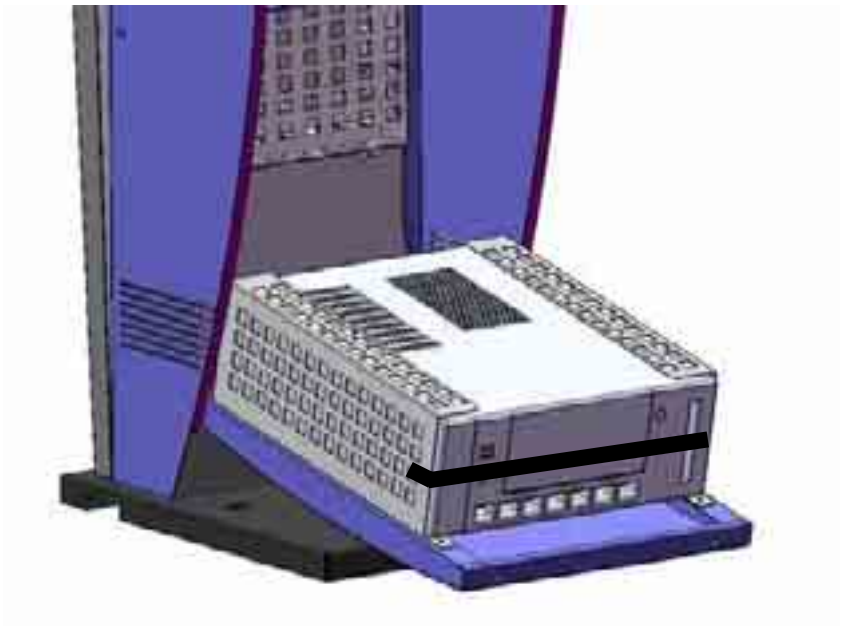
8° - Deslocar para a frente o terminal e incliná-lo para que seja removido o pallet;

9° - Verificar a posição da tomada de rede elétrica para posicionar corretamente a direção do cabo de alimentação (lado direito ou esquerdo do Terminal);

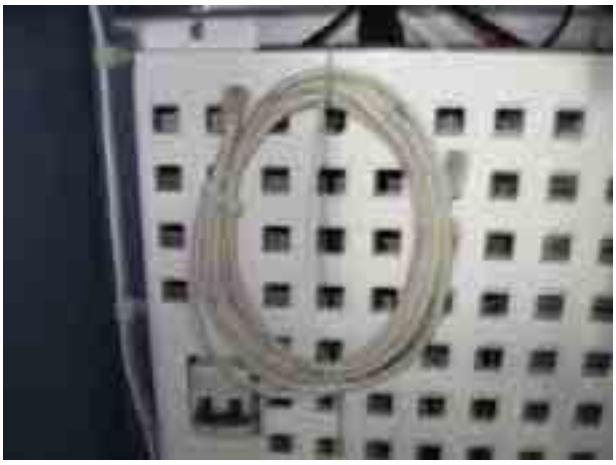
10° - Encaixar o acrílico no seu suporte no gabinete e parafusá-lo;



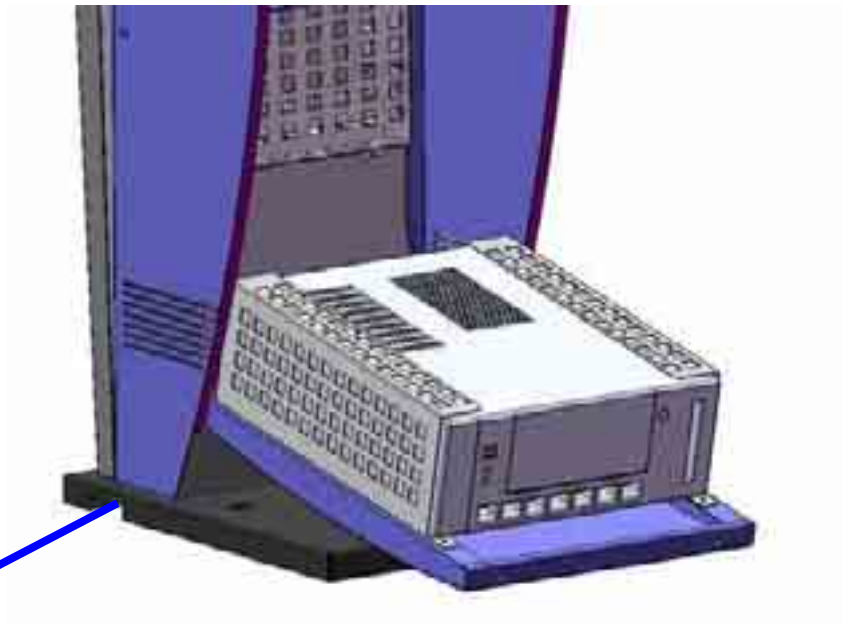
11° - Abrir a porta inferior do gabinete e retirar a fita de fixação para proteção do gabinete do microcomputador;



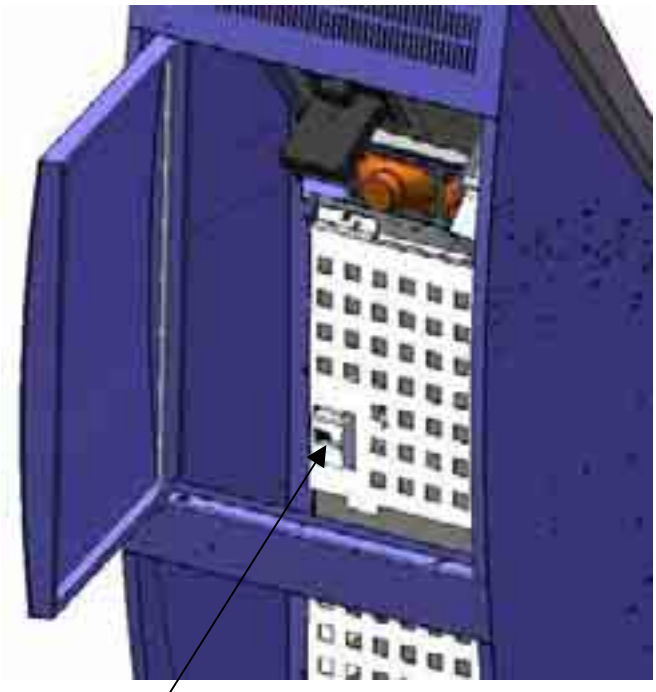
12° - Retire o cabo de rede fixado na grade interna superior do terminal.



13° - Passar o cabo de rede UTP pelo rasgo na base de fixação do gabinete e conectá-lo ao microcomputador. IMPORTANTE: Verificar o ponto de conexão de rede para passar o cabo corretamente pelo lado direito ou esquerdo do terminal.



14° - Verificar se o disjuntor está na posição "DESLIGADO" e ligar o terminal na rede elétrica.



Disjuntor

15° - Remover a conexão do teclado de 16 Teclas no microcomputador e conectar o teclado externo PS2.

16° - Ligar o disjuntor e o microcomputador.

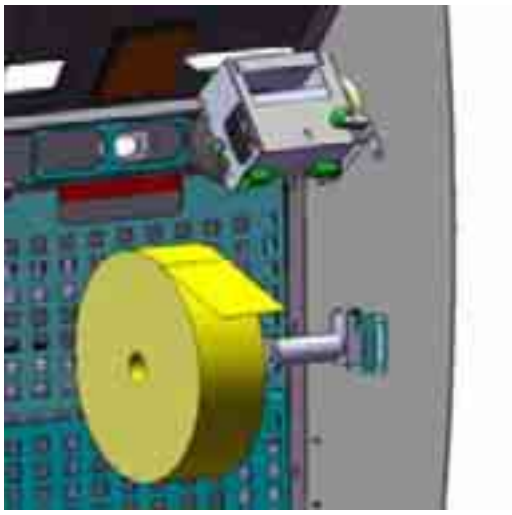
17° - Entrar no SETUP do BIOS pressionando a tecla DEL.

18° - Verificar e executar as seguintes configurações do BIOS:

a) Executar "Load Optimized Defaults"
b) Em "Standard CMOS Features:
   - Acertar Data e Hora.
   - Halt On [All, But Keyboard]
c) Em "Advanced BIOS Features:
   - First Boot Device = Floppy
   - Second Boot Device = CDROM
   - Third Boot Device = HDD
d) Em "Power Management Setup:
   - Soft-Off by PWR-BTTN = Instant-Off
   - AC Back Function = Full-On
e) Executar "Save & Exit Setup" ou Pressionar F10

19° - Retire o guia metálico da bobina térmica fixado com uma abraçadeira de nylon.

20° - Posicionar a bobina térmica no suporte conforme explicação detalhada instalada na parte interior da porta superior do terminal.



IMPORTANTE: SOLICITAR ESTA BOBINA TÉRMICA (BOBINA DO TAA/ATM) AO RESPONSÁVEL DA AGÊNCIA ONDE O TERMINAL ESTÁ SENDO INSTALADO.

21° - Posicionar o guia metálico da bobina térmica.

INSTALAÇÃO DA MATRIZ LINUX DO BANCO DO BRASIL

Fornecedor : Elgin
Modelo : **TDSBB001**
Matriz : Piloto Linux TDS/TCC
Versão: **2007.0704.1627**
Sistema Operacional : Linux – Conectiva 9
TDS – **T**erminal **D**ispensador de **S**enha

1. Introdução

O objetivo deste roteiro é auxiliar o técnico instalador na instalação/configuração do TDS – Terminal Dispensador de Senha, devendo ser observados todos os requisitos e etapas aqui descritas. O equipamento é composto de um gabinete com monitor touch-screen, teclado numérico, leitor de cartão magnético, e um microcomputador(montado na parte interna da carenagem), conforme Figs. 1.1.

A – Tela Touch screen;
B – Saída de recibos;
C – Teclado numérico;
D – Leitor de cartão magnético;
E – Entrada para fone de ouvido;
F – Sensor de aproximação;
G – Saídas de som.

Fig. 1.1

1.1 Requisitos:
a) Infra-estrutura física, elétrica e lógica (BB);
b) Matriz liberada: *2007.0704.1627 (19/07/2007)*
c) Kit de Limpeza (se necessário) para unidade de CD-ROM;
d) Teclado padrão ABNT, conector mini-din;
e) Configuração do SETUP da BIOS conforme instruções prévias do fornecedor.
(**Importante:** configurar o *Power Management* - função AC Back Function em **FULL-ON**);
f) Cartão com chip Smart (mesmo padrão utilizado nos testes de TAA's).

Importante: *A instalação deverá ser feita obrigatoriamente no dia/horário em que foi agendada, pois nesta condição o DHCP da rede estará liberado. Caso a instalação não seja feita no dia agendado, o técnico instalador deverá ligar para a Central de Atendimento da ELGIN. O técnico não tem autonomia para re-agendar uma instalação sem a autorização da Central através dos telefones* ***(11) 3383-5710, (11) 3383-5711*** *ou* ***(11) 3383-5740.***

O fluxo de contato com o Banco do Brasil deverá seguir a seguinte ordem:

1 – No primeiro atendimento contatar o tel 0800-729-0123, anotando o ***número do chamado*** *(atendimento) caso a pendência não seja resolvida.*

2 – Na recorrência, o técnico deve contatar o Banco do Brasil no 0800-729-9905, senha: 9999, opção: 5, sub-opção 2. Neste caso, O técnico deverá ter em mãos o ***número do chamado*** *(atendimento) obtido no item 1 acima, o prefixo e SB da dependência, nr universal do bem, nome completo e matrícula do funcionário que está acompanhando a instalação.*
- Sem as informações citadas a cima, o atendimento do telefone 0800-729-9905 não será efetuado.
O telefone de contato no Banco do Brasil é ***0800-729-9905, senha: 9999, opção: 5***

1.2 Preparação:
- Prepare o terminal TDS e plugue os cabos e periféricos necessários;
- Conecte o cabo de Rede no PC;
- Verifique se a outra extremidade do cabo de Rede está conectado no Hub/Switch (caso não tenha autorização para isto, solicite para um funcionário da agência lhe acompanhar);

2. Instalação da Matriz

- Ligue o PC – botão Power ON;
- Abra a unidade de CD ROM e insira o CD Matriz;
- O Sistema Operacional Linux/Conectiva 9 sobe por imagem de boot contida no CD Matriz (fig. 2.1);

Fig. 2.1

O Programa instalador detecta unidade de CD-ROM e verifica a integridade (MD5) dos arquivos contidos no CD Matriz, ver Figs. 2.2 e 2.3 abaixo);

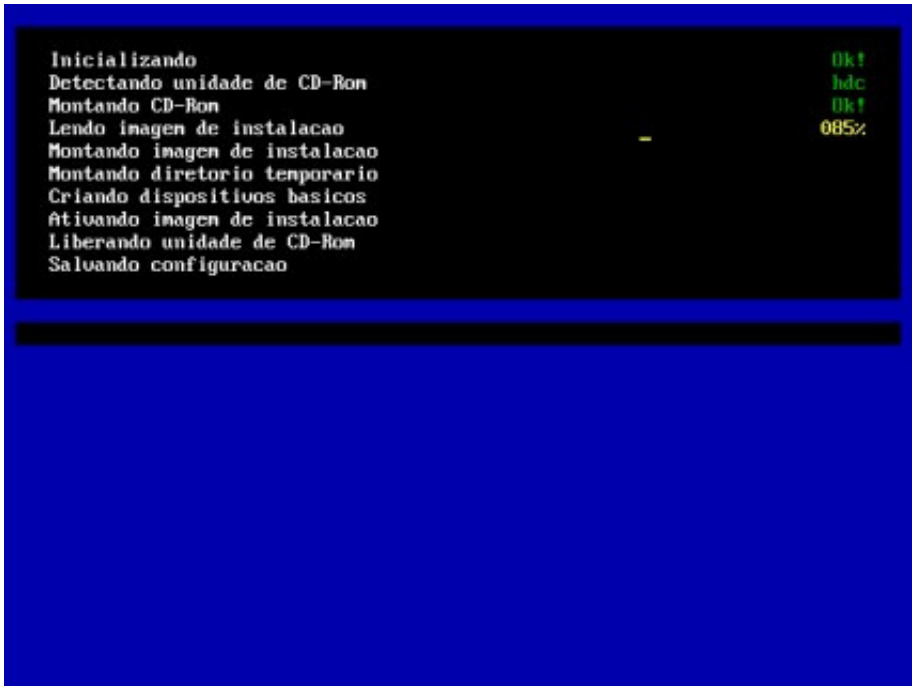


Fig. 2.2

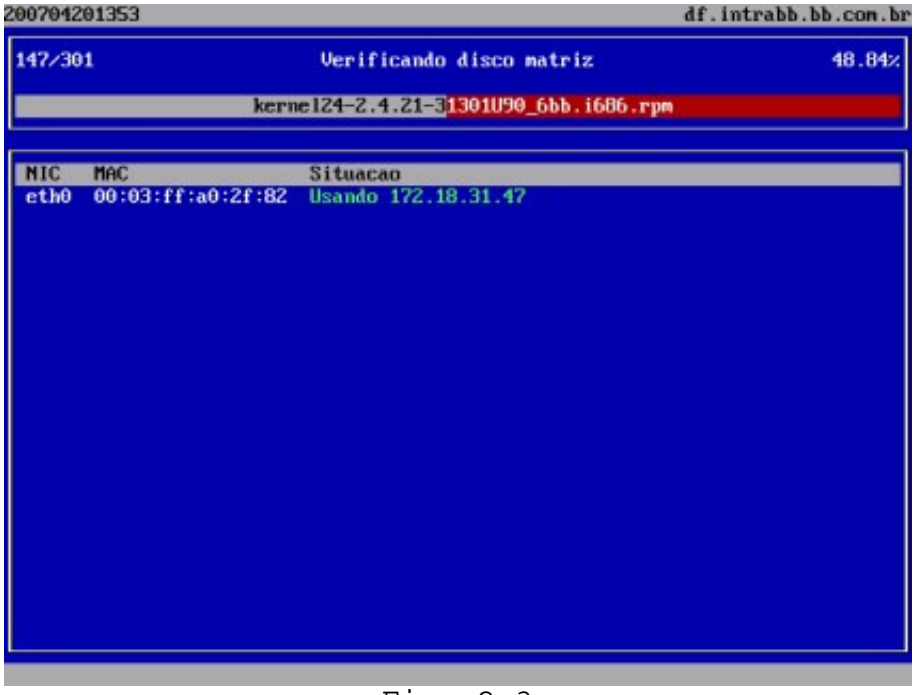


Fig. 2.3

* **NOTA**: Se ao final do processo que verifica a integridade dos arquivos da matriz surgir a mensagem **"Sem contato com o servidor central !"** [Enter], significa que existe um problema envolvendo a REDE. Os componentes e conexões de rede (cabeamento/placa de rede/hub/switch) deverão ser revisados. **Atenção:** a rede local (serviço DHCP) deverá estar liberada, conforme o item ***"Importante"*** destacado no início deste roteiro.

Caso o problema acima ocorrer, a instalação da matriz TDS/TCC deverá ser reiniciada.

Atenção, vide Fig. 2.3 que identifica quando o TDS conseguiu obter um IP da Rede Local da Agência com sucesso.

- Concluída a verificação da mídia, aparece um menu contendo os perfis de instalação disponíveis (Fig. 2.4). Selecione o perfil "Matriz TDS" e tecle [ENTER].

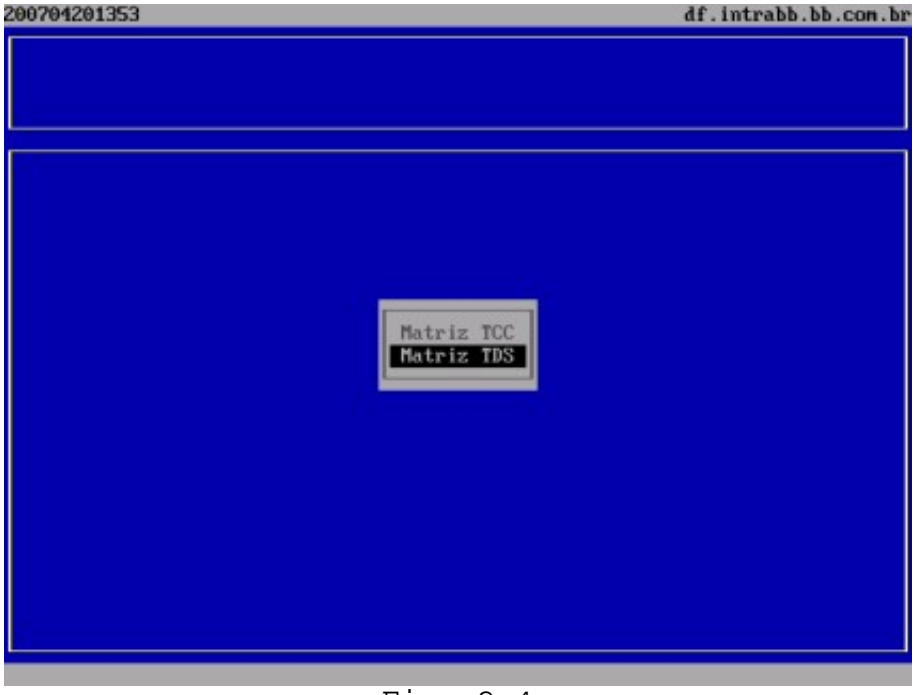


Fig. 2.4

- Neste momento, o instalador/matriz verifica a existência de alguma instalação anterior no disco. Caso exista, a tela seguinte dá opção para manter as dados. Selecione a opção desejada – [Sim ou Não] – conforme **Fig. 2.5**; Nos pilotos utilizar a opção "**Não**". Nas necessidades eventuais de reinstalações futuras há a possibilidade de se preservar alguns dados da instalação anterior (logs); Caso o instalador/matriz não reconheça o ponto de montagem (partição específica) esperado, a mensagem que surge é a da **Fig. 2.6**;

Fig. 2.5

Fig. 2.6

- Selecione [**Sim**] e <ENTER>, todo o conteúdo do disco é apagado.

- A partir daí, as partições no HD são criadas, montadas e formatadas. Iniciam-se as etapas de Formatação de Disco e Instalação do Sistema Base, conforme Fig.2.7 abaixo;

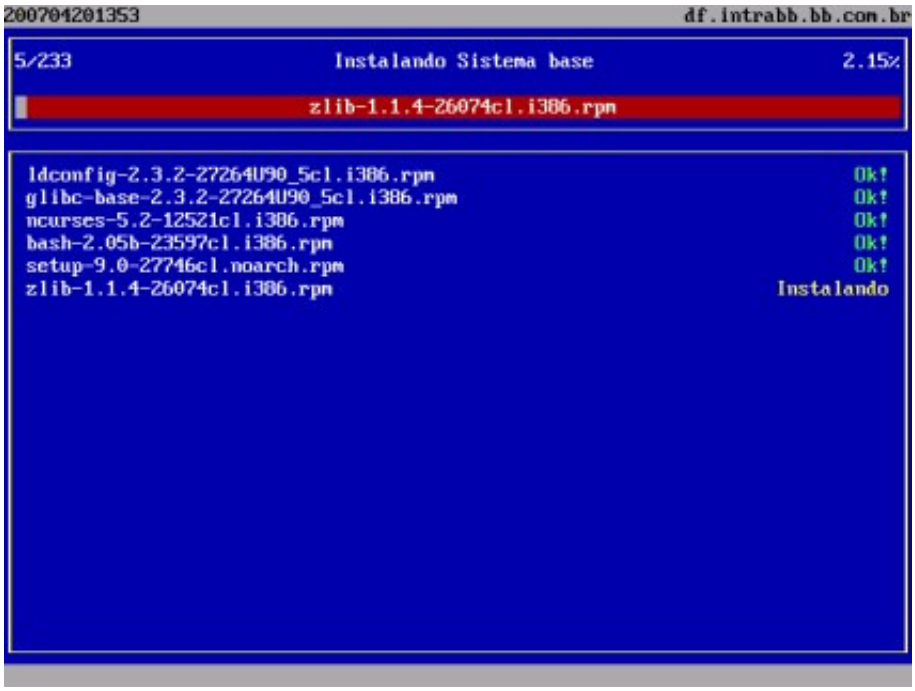


Fig.2.7

- Na sequência, são instalados vários pacotes necessários ao funcionamento da aplicação TDS (Fig.2.8);

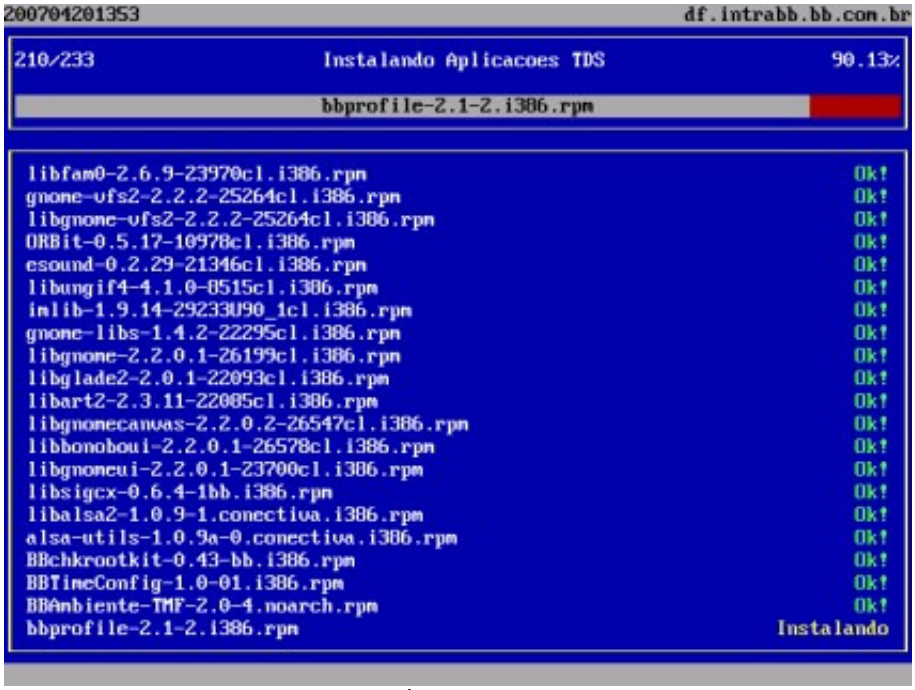


Fig. 2.8

- Concluída a cópia dos arquivos do CD, é apresentada a mensagem:
   "*Instalação terminada sem erros! Retire o CD do Drive e tecle [ENTER]"* - Fig. 2.9.

- Retire o CD do drive e tecle <ENTER> para reiniciar o terminal;

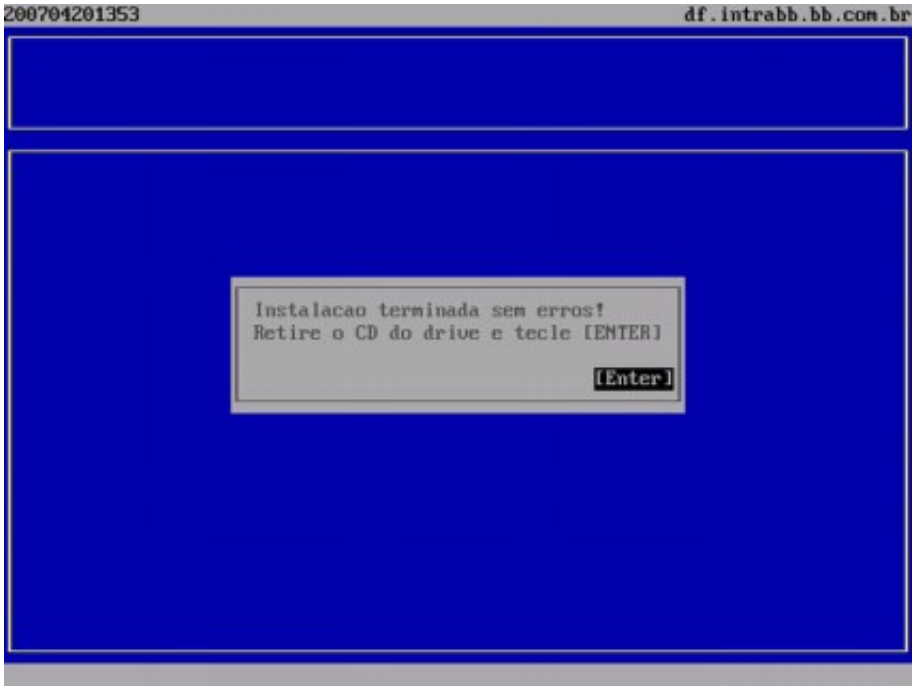


Fig. 2.9

3. Configuração do Terminal

- A tela de configuração (Fig. 3.1) deverá aparecer a seguir. Preencha os campos com os dados fornecidos para a instalação. Confira a seguir o detalhamento dos campos do configurador;

- Detalhamento dos campos/tela do Configurador:

- **Tipo de instalação** : TDS (automaticamente preenchido);
- **Numero do Bem**: Informar o número constante da plaqueta de alumínio que deve estar colado no equipamento. É composto de 14 dígitos (13 + DV);
  Muita atenção no preenchimento desse número, para não comprometer o controle do processo de instalação;
- **Prefixo Agência/DV** : Informar o prefixo da Agência e DV. É composto de 5 dígitos (4 + DV). Importante: Ao preencher este campo, o configurador automaticamente, valida as informações em computador central. Portanto a rede deve estar funcional.
- **Subagencia** : Informar a subordinada daquela Agência. Se for a **Agência "mãe"** a subordinada é "**00**". Na dúvida consultar o funcionário da Agência. É composto por 2 dígitos;
- **Número do Terminal** : Informar um seqüencial a partir do "**050**". Se for instalado um **segundo** terminal TDS, este será o "**051**" e **assim por diante**. É composto por 3 dígitos;

- **Identificação do TDS** : Preenchido automaticamente pelo configurador. É composto por 5 dígitos. O dígito mais à esquerda é sempre "**7**". Os outros 4 dígitos são retirados automaticamente dos 4 números da direita do número do bem informado, não considerado o DV;
- **Fabricante** : Informar o fornecedor correspondente. À direita deste campo existe uma tabela de fornecedores. Exemplo, o "**2**" deverá ser informado se o fornecedor do equipamento é a ELGIN;
- **Modelo** : Informar o modelo de terminal correspondente. À direita deste campo existe uma tabela de modelos. Exemplo, o "**0**" deverá ser informado se o modelo do equipamento é o "**TDSBB001**";
- **Confirma os dados** : Informar "**0**" para **Não** e "**1**" para **Sim**. Antes de confirmar, revisar se todos os campos estão preenchidos corretamente;
- **Importante** : A tecla "seta para cima", na tela do configurador, limpa os campos já preenchidos pelo técnico instalador. Alterações de dados informados nos campos do configurador, após a confirmação dos dados (vide acima), só serão possíveis se a matriz for "reinstalada".

Tipo Instalacao: TDS
Numero do Bem: [82060712000001-3]
Prefixo Agencia/DV: [6805-5] LABORATORIO GETEC 32/1 DF
Subagencia: [00] LABORATORIO GETEC 32/1 DF
Numero do Terminal: 050 10.0.48.45
Identificacao do TDS[70001]
Fabricante ELGIN
Modelo [00] TDSBB001
Confirma os dados [ ] 0 - NAO
1 - SIM
<ESC> interrompe F3 Limpa o campo Tecla <Seta Acima> esta ativa

Fig. 3.1

- Após a confirmação dos dados "**1**" para "**Sim**", a máquina será reiniciada. Não interrompa o processo! (Fig. 3.2);

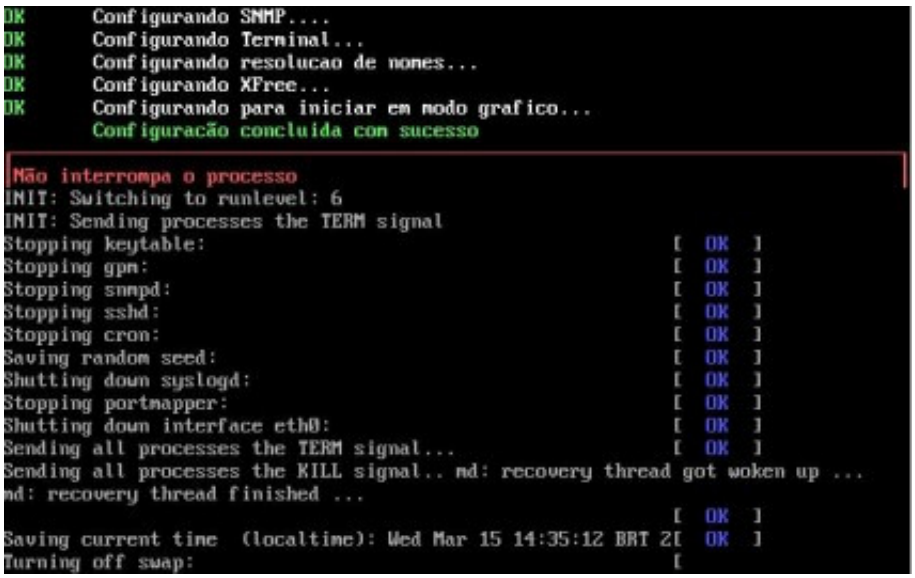

OK Configurando SNMP....
OK Configurando Terminal...
OK Configurando resolucao de nones...
OK Configurando XFree...
OK Configurando para iniciar em modo grafico...
Configuracão concluida com sucesso
Não interrompa o processo
INIT: Switching to runlevel: 6
INIT: Sending processes the TERM signal
Stopping keytable: [OK]
Stopping gpm: [OK]
Stopping snmpd: [OK]
Stopping sshd: [OK]
Stopping cron: [OK]
Saving random seed: [OK]
Shutting down syslogd: [OK]
Stopping portmapper: [OK]
Shutting down interface eth0: [OK]
Sending all processes the TERM signal... [OK]
Sending all processes the KILL signal.. md: recovery thread got woken up ...
md: recovery thread finished ...
[OK]
Saving current time (localtime): Wed Mar 15 14:35:12 BRT 2[OK]
Turning off swap: [

Fig. 3.2

- Com a subida do sistema operacional, surge a tela de "check-list" - figura 3.3 a seguir. Tecle <F5> para iniciar a rotina de teste dos dispositivos. Importante : Para o check-list do terminal "TDS", desconsiderar os itens : a) Uma fatura com código de barras; b) Envelope para depósito.

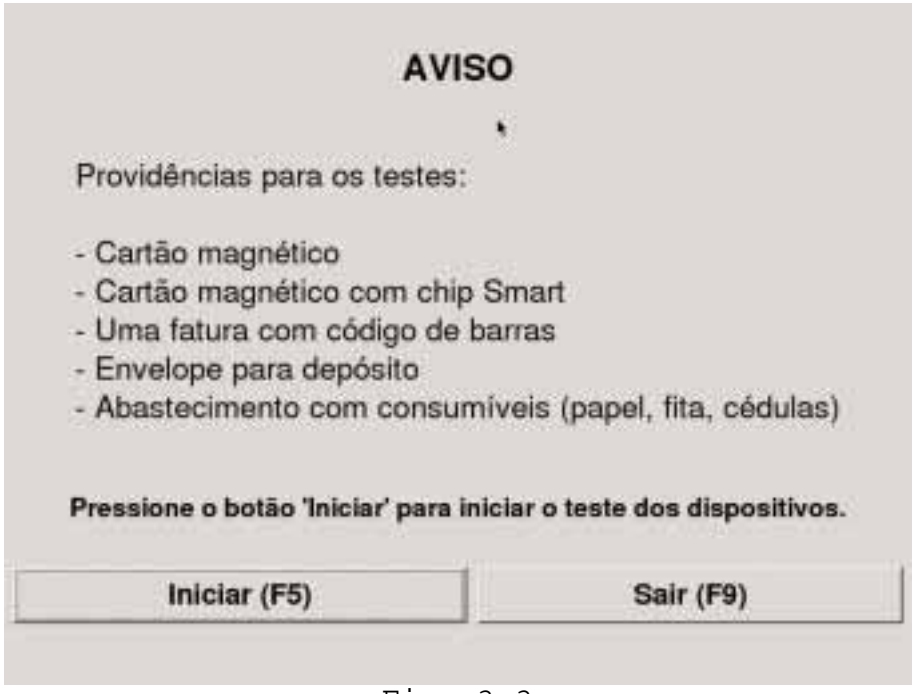

AVISO
Providências para os testes:
- Cartão magnético
- Cartão magnético com chip Smart
- Uma fatura com código de barras
- Envelope para depósito
- Abastecimento com consumíveis (papel, fita, cédulas)
Pressione o botão 'Iniciar' para iniciar o teste dos dispositivos.
Iniciar (F5)
Sair (F9)

Fig. 3.3

- Iniciado o "check-list", a aplicação solicitará as intervenções necessárias do técnico instalador para os testes dos dispositivos. Somente quando todos os

dispositivos não apresentarem erro(s) é que a tela do "check-list" será desativada e a aplicação TDS entrará em produção (Fig. 3.4 a seguir);

Fig. 3.4

- A instalação estará concluída assim que a tela de inicialização do aplicativo TDS surgir - "Iniciando terminal" - conforme Fig. 3.5. Neste ponto os dispositivos necessários para a aplicação são inicializados e a aplicação Terminal Dispensador de Senhas estará disponível.
Verificar se o "TouchScreen" está perfeitamente calibrado e operacional, testando os "quatro cantos" da tela.

- A funcionalidade do TDS depende da perfeita instalação do TCC (Terminal de Chamada de Clientes) e de procedimentos a cargo do funcionário da Agência para implementação do serviço e geração de filas a partir de 1 TMF (Terminal de Múltipla Função).

Fig. 3.5

Deve ser instalada a matriz do software aplicativo conforme documentação anexa do Banco do Brasil.

RECONEXÃO DA TECLADO DE 16 TECLAS

1° - Retirar o teclado externo PS2
2° - Conectar novamente teclado de 16 Teclas do terminal
3° - Testar o teclado de 16 Teclas do terminal se está operacional.

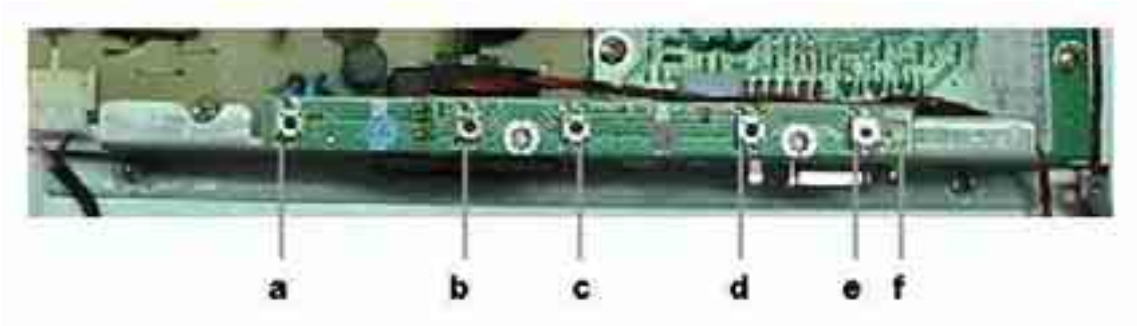
AJUSTES E REGULAGENS

SISTEMA DE SOM

Para ajustar o volume de som, basta ajustar através dos botões localizados no painel frontal do terminal.

MONITOR

Localize na parte traseira do monitor de LCD o painel de ajustes, conforme figura abaixo:



a. MENU
b. SELEÇÃO
c. AJUSTE (-)
d. AJUSTE (+)
e. BOTÃO LIGA/DESLIGA
f. POWER LED

Para ajustar a imagem pressione a tecla "MENU". Use as teclas de ajuste (-) e ajuste (+) para selecionar o ícone de ajuste desejado e pressione "SELEÇÃO" para entrar no sub-menu.
No sub-menu, utilize as teclas ajuste (-) e ajuste (+) para alterar os valores dos ajustes. Para finalizar pressione a tecla "SELEÇÃO", assim o ajuste é memorizado.

PROCEDIMENTOS FINAIS

1° - Entregar as chaves do TDS e os demais materiais que sobraram da instalação para o responsável da agência.

2° - Orientar o responsável da agência e demais funcionários, para o abastecimento e desatolamento de papel e também para a abertura da porta inferior como descritos no adesivo interno da porta superior.

3° - Orientar que pode ser utilizado álcool para a limpeza da carenagem do TDS e apenas um pano levemente embebido de água para a limpeza do painel de toque do monitor.